



TOCHA



EM MEIO AO AUMENTO DE CONTAMINAÇÕES,



Isolamento seletivo decretado por prefeito Felício Ramuth (PSDB) traz riscos à população e pode levar ao aumento dos casos de covid19 na região

Pág. 4

AFROUXAMENTO DA QUARENTENA PODE CUSTAR VIDAS

SINDICATO PROMOVE CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE Pág. 2

AÇÃO DA FNP BARRA CORTE DE JORNADA E SALÁRIOS Pág. 3

SINDICATO PROMOVE AÇÃO DE SOLIDARIEDADE A FAMÍLIAS CARENTES

O Sindipetro-SJC está organizando, junto a outros sindicatos e movimentos sociais da região, uma campanha de doações para a compra de alimentos e produtos de higiene e limpeza que serão doados a famílias carentes que estão sendo mais afetadas pela crise do coronavírus.

Em São José dos Campos, a campanha beneficiará moradores das comunidades do Banhado e Santa Cruz.

As doações podem ser feitas pela internet. Veja como contribuir, no quadro ao lado.

"A crise afeta a todos. Mas ataca, especialmente, as famílias mais vulneráveis. Muitos que atuavam como trabalhadores informais, estão sem ter como sustentar a família. Pedimos aos petroleiros que doem. A solidariedade vai fazer a diferença", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini.



COMO DOAR?



BOLETO



PAYPAL



CARTÃO DE CRÉDITO



PICPAY



PANDEMIA PROVOCA ESCASSEZ E ALTA DO PREÇO DO GÁS DE COZINHA

A pandemia está provocando escassez do gás de cozinha e, conseqüente, alta nos preços em praticamente todas as regiões do país.

Esta situação penaliza sobretudo as famílias mais pobres e reforça a necessidade do governo garantir gás subsidiado no período da crise.

Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o botijão mais caro foi encontrado no Estado do Mato Grosso, comercializado a R\$ 115. O preço disparou,

mesmo com a queda internacional do barril de petróleo.

O governo reconheceu o problema de abastecimento e atribuiu ao aumento de 23% na demanda, causado pelo isolamento social, que leva as famílias a cozinham mais em casa.

A Petrobrás também admitiu que houve redução do processamento nas refinarias, devido à queda na demanda pelos demais combustíveis. Mas alega que a redução da produção de gás estaria sendo compensada pela importação.

Privatização

A alta nos preços também se deve, em parte, à venda da Liquigás, em novembro, que ocorreu como parte de venda de ativos e desmonte da empresa.

"O preço do petróleo está em queda e o governo pode garantir gás subsidiado à população. Por isso, denunciemos a privatização da Petrobrás e lutamos para que a empresa seja colocada a serviço de suprir as necessidades do país neste momento de crise", disse a diretora do Sindipetro-SJC, Sílvia Carvalho.

FNP CONSEGUE LIMINAR NA JUSTIÇA CONTRA PLANO DE RESILIÊNCIA

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região/Rio de Janeiro concedeu liminar à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e seus sindicatos, no dia 17, barrando a aplicação do plano de resiliência da Petrobrás para todos os trabalhadores.

Na decisão, a juíza titular Cissa de Almeida Biasoli, destaca a ausência de negociação coletiva por parte da empresa, conforme determina a Constituição.

Com a decisão, a Petrobrás fica impedida de aplicar a redução da jornada de trabalho com redução de salários, prevista no plano de resiliência, uma vez que não houve negociação com os sindicatos.

A juíza destacou ainda que os princípios constitucionais não devem ser afastados, nem mesmo em momentos de crise, como a atual.



"A Petrobrás anunciou medidas unilaterais, sem qualquer tipo de negociação. A empresa lucrou bilhões no último período e manteve os prêmios milionários dos direto-

res, inclusive do presidente Castello Branco. Não vamos aceitar pagar essa conta!", afirma o presidente do Sindicato dos Petroleiros de SJC, Rafael Prado.

JUSTIÇA DO TRABALHO REAFIRMA AMPLIAÇÃO DO GRUPO DE RISCO NA REVAP

A Justiça do Trabalho de São José dos Campos negou um pedido de reconsideração da Revap, no dia 17, e reafirmou a decisão anterior que determinava a ampliação das medidas de proteção contra o coronavírus aos trabalhadores da refinaria.

Em seu pedido, a Revap alegou que, segundo orientações do Ministério da Saúde, hipertensos e diabéticos eram do grupo de risco apenas se as doenças estivessem descompensadas, tese negada pelo juiz.

Na decisão, o magistrado citou as orientações da Sociedade Brasileira de Diabetes e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que são categóricas em afirmar os riscos de agravamento para pacientes dessas patologias.

A empresa tem 48h para cumprir a determinação, a partir da notificação.

Pedido de prorrogação

Ao entrar com pedido de prorrogação do prazo para garantir o afastamento, nesta segunda-feira (20), a Revap reconheceu que está man-

tendo trabalhadores hipertensos e diabéticos trabalhando.

Devolução do desconto

A justiça também determinou que a empresa deve devolver aos trabalhadores o valor descontado em função do plano de resiliência.

Sobre isso, a empresa pediu que o reembolso dos valores já descontados ocorra somente no contracheque do dia 10.

Reivindicamos que a empresa emita uma folha complementar e pague o quanto antes o que deve aos trabalhadores.

PRESSIONADO POR EMPRESÁRIOS PREFEITO AFROUXA QUARENTENA



O prefeito Felício Ramuth durante anúncio das novas regras de isolamento seletivo, no dia 18

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), anunciou o afrouxamento da quarentena, a partir do dia 27. A decisão contraria as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e do próprio governo do estado.

O anúncio aconteceu dois dias após a Associação Comercial e Industrial da cidade pedir a reabertura do comércio e em meio ao aumento das contaminações por coronavírus na região.

O número de casos positivos da Covid-19 subiu 74% em uma semana e chegou a 271 no Vale do Paraíba, segundo balanço das secretarias municipais de Saúde. No último dia 13, a região contava com 156 casos positivos. São José concentra 53% deste total, com 143 confirmados.

Dados questionáveis

Apesar de fundamentar sua escolha com um estudo, dados usados por Felício são questionados pela comunidade científica. Entre eles, estão o clima tropical do país e a vacinação em massa da BCG, apresentados como vantagens dos joseenses contra o coronavírus.

Felício ainda usou argumentos que sequer são considerados científicos, como a maior "predisposição para a higiene pessoal" e a maior "responsabilidade individual" dos joseenses.

O isolamento seletivo pode levar ao colapso do SUS e custar vidas. Por isso, o Sindipetro entrou com uma representação ao junto ao Ministério Público questionando a medida, em conjunto com as entidades do Fórum de Lutas de SJC. Em defesa da saúde e da vida de toda população!

BOLSONARO VOLTA A PARTICIPAR DE ATOS QUE PEDEM AI-5

O presidente Jair Bolsonaro deu mais um passo em sua escalada golpista, neste domingo (19), ao participar de um ato que pediu a volta da ditadura militar, em frente a um Quartel General de Brasília.

Em dezenas de cidades do país, carreatas pediram o fim imediato do isolamento social e intervenção militar para retomada das atividades econômicas. Em defesa da democracia, Ditadura nunca mais!



PETROLHEIRO

Código 1041

Há denúncias de que as chefias estão pressionando trabalhadores a marcar horas de assembleia com o código 1041, que é de falta não justificada e nem existe mais. E não aceitam o código 1125, que é de desconto no Banco de Horas. Isso é prática antissindical. Não vamos aceitar!

Lanche menor

A Revap reduziu o tamanho do pão do lanche servido aos trabalhadores dos turnos. Não é possível que a empresa queira lucrar até nisso, tirando da boca dos petroleiros. Absurdo!

Máscaras

Pressionada pela Justiça, a Revap passou a fornecer as máscaras, mas elas chegam em pacotes coletivos. É preciso individualizar a distribuição. Com todo mundo colocando a mão no mesmo pacote, pode haver contaminação.

A Imprensa revelou no dia 17 que há 160 casos confirmados de covid19 no Sistema Petrobrás. É preciso reforçar medidas de proteção!